



A BENEFICÊNCIA  
**FAMILIAR**  
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS  
DA DIREÇÃO

2019

## **A BENEFICÊNCIA FAMILIAR (A.S.M.)**

### **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Conforme os n.ºs 1 e 3 do Artigo 65.º dos Estatutos de A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos, convoco os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, no Salão Nobre do Palácio do Bolhão, sito à Rua Formosa, 342 – 346, nesta Cidade do Porto, no próximo dia 30 de Junho de 2020, pelas 17,15 horas, a fim de ser tratada a seguinte:

#### **ORDEM DE TRABALHOS**

1. Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício do ano de 2019, de A Beneficência Familiar – Associação de Socorros Mútuos.

Solicitamos aos senhores associados em pleno gozo dos seus direitos o favor de comparecerem com alguns minutos de antecedência e que se façam acompanhar do respetivo documento de identificação e cartão de associado.

Se não comparecerem mais de metade dos associados existentes, a Assembleia reunirá uma hora depois (18,15 horas), com qualquer número de associados presentes.

NOTA: O relatório de atividades e as contas do exercício do ano anterior encontrar-se-ão disponíveis para consulta de todos os associados na Secretaria d' A BENEFICÊNCIA FAMILIAR – Associação de Socorros Mútuos durante as horas de expediente e em [www.abfamiliar.pt](http://www.abfamiliar.pt) a partir da data da publicação da presente Convocatória (de acordo com o ponto 6 do Artigo 81.º do Código das Associações Mutualistas).

Porto, 15 de Junho de 2020

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Manuel Joaquim Oliveira Rodrigues da Silva

## CORPOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
44606	Manuel Joaquim Oliveira Rodrigues Silva	Presidente
42680	Elisabete Tavares Lemos	1.ª Secretária
48772	Helena Maria Silva Machado Barroso	2.ª Secretária

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### EFETIVOS

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
43277	Carlos Jorge Costa Azevedo Silva	Presidente
29637	Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho	Vogal
20662	António Ferreira Pinheiro	Vogal
11364	Orlando Rui Teixeira Veiga	Vogal
54782	Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira	Vogal

#### SUPLENTES

N.º ASSOCIADO	NOME
30410	Maria Luísa Barbosa Almeida
48774	Marla Paula Pena Ribeiro
55949	Catarina Alice Lemos Oliveira
53949	Joana Maria Cardoso e Castro Medeiros dos Santos
50960	Rafael Rocha Cabral

### CONSELHO FISCAL

#### EFETIVOS

N.º ASSOCIADO	NOME	CARGO
46558	Abílio Marques Lemos Bastos	Presidente
36628	Rui Melo Cosme	Secretário
19012	António Fernando Rebelo Moreira	Relator

#### SUPLENTES

N.º ASSOCIADO	NOME
50399	Mário Rui Pinheiro Rangel
51963	Manuel Couto Ribeiro

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### NOTA PRÉVIA

Estimados Associados,

A situação excepcional que vivemos, provocada pela pandemia COVID-19, obrigou ao adiamento da reunião da Assembleia Geral Ordinária, destinada à apreciação da gestão e das contas de 2019, a qual costuma ocorrer até ao final do mês de março.

De facto, razões imperiosas de saúde pública, no sentido de impedirem a reunião e a deslocação de um número significativo de pessoas, levaram o Governo a legislar neste sentido. Como refere o Artigo 18º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13/março, “as assembleias gerais das sociedades comerciais, das associações ou das cooperativas que devam ter lugar por imposição legal ou estatutária, podem ser realizadas até 30 de junho de 2020”.

Como sabem, as medidas de contingência adotadas não significaram o interregno do trabalho da Associação: os telefones estiveram sempre à disposição dos nossos Associados e os serviços que foi possível manter, nomeadamente os da Secção Funerária, nunca falharam no apoio aos Associados e respetivas famílias. Mas também foi possível, graças às novas tecnologias de informação e comunicação, manter ativas as aulas da nossa Universidade Sénior, assim como todo o tipo de informações úteis e/ou necessárias.

Compete-nos agora, no cumprimento da Lei e dos Estatutos, apresentar-vos, para vossa apreciação e deliberação, o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2019. Nele relatamos as principais atividades realizadas no ano findo, comparando-as com as propostas aprovadas no Plano de Ação para o mesmo ano. As contas apresentadas espelham a situação económico-financeira da nossa Associação, assim como analisam os resultados referentes ao mesmo período. Esperamos, como é habitual, a vossa opinião justa e imparcial.

### RESUMO

O ano de 2019 ficou marcado pelo início da concretização de um sonho já antigo: a reabilitação do edifício da nossa nova sede! Após intenso trabalho de revisão do projeto inicial, procedeu-se ao processo de seleção e adjudicação da empreitada. A escolha recaiu, conforme deliberado pelos nossos Associados na Assembleia Geral de 14 de novembro de 2018, na empresa *Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.* e o financiamento foi obtido junto do *Banco BPI S.A.*, com recurso ao *IFRRU 2020 – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas* (confirmado na Assembleia Geral de 19 de dezembro de 2019).

Apesar dos atrasos provocados, tanto por dificuldades nos trabalhos das fundações do edifício, como por questões judiciais a que somos alheios e que levaram à suspensão dos trabalhos, acrescidos pela pandemia, o processo deverá seguir o seu curso e a nova sede será uma realidade e motivo de orgulho de todos os nossos Associados.

Como é possível constatar nas “Demonstrações Financeiras”, o Resultado líquido alcançado em 2019 foi de € 184.288,03. Ultrapassou em 3,8% as previsões apontadas no orçamento e cresceu 64,6% face a 2018. Embora os resultados económicos não sejam o objetivo principal de uma entidade da Economia Social, apraz-nos registar a sua evolução, a par do crescimento generalizado das nossas atividades em prol dos associados mutualistas.

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A exemplo do que temos apresentado em anos anteriores, passaremos em revista a evolução de alguns indicadores socioeconómicos, em Portugal e nos nossos parceiros europeus, os quais permitem enquadrar melhor o estado da sociedade portuguesa e a nossa atividade.

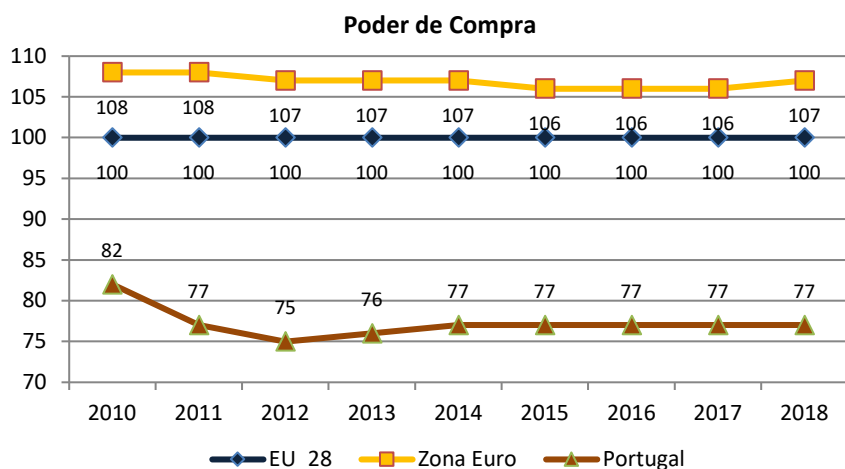
O Produto Interno Bruto por habitante (PIB *per capita*) – rácio do total da riqueza anual produzida pela média anual do número de habitantes – tem crescido constantemente desde 2014, tanto na União Europeia (EU) como na Zona Euro a 19 países.

Portugal não é exceção: no período decorrido entre 2014 e 2019, o nosso País cresceu 13,8% neste indicador, acima do conjunto dos nossos parceiros. Portanto, numa trajetória de convergência. Contudo, a diferença entre o PIB *per capita* dos portugueses e o agregado da EU a 28 países é ainda considerável: 10.080 € por ano, ou seja, inferior em mais de um terço.

Produto Interno Bruto por habitante							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Evolução 2014-2019
<b>União Europeia (28 países)</b>	26100 €	26700 €	27100 €	27700 €	28200 €	28630 €	9,7%
<b>Zona Euro (19 países)</b>	28800 €	29300 €	29800 €	30400 €	30900 €	31260 €	8,5%
<b>Portugal</b>	16300 €	16600 €	17000 €	17500 €	17900 €	18550 €	13,8%

Fonte: Eurostat (2020)

Quanto ao Índice do Poder de Compra dos portugueses, verifica-se que, apesar de alguma recuperação, representava, em 2018, apenas 77% da média da EU a 28. Significa, em termos gerais, que cada português só consegue comprar produtos no valor de 77 €, enquanto os cidadãos da EU, em média, comprariam 100 € do mesmo cabaz de produtos, no mesmo local.



Fonte: Eurostat (2020)

Mas, tendo havido convergência relativamente à EU, no que respeita à produção de riqueza por habitante (PIB *per capita*), por que razão o Índice do Poder de Compra, em Portugal, não aumentou na mesma proporção, face à mesma entidade (EU)? Esta questão convida-nos a refletir sobre a distribuição desigual de rendimentos entre trabalho e capital, questão central para a Economia Social – a que pertencemos – e que coloca o trabalho em prol da satisfação das necessidades do Homem à frente do objetivo de reprodução de capital.

**Taxas de desemprego em Portugal (%)**

	4.º trimestre 2015	4.º trimestre 2016	4.º trimestre 2017	4.º trimestre 2018	4.º trimestre 2019	Varição (pp) 2015-2019
<b>Total</b>	12,2	10,5	8,1	6,7	6,7	-5,5
<b>15 - 24 anos</b>	32,8	27,7	23,5	19,9	19,5	-13,3
<b>25 - 34 anos</b>	12,7	11,6	8,6	7,3	8,3	-4,4
<b>35 - 44 anos</b>	9,8	8,0	6,2	5,2	4,4	-5,4
<b>45 - 54 anos</b>	10,7	8,7	6,4	5,3	5,1	-5,6
<b>55 - 64 anos</b>	11,7	10,9	7,8	5,9	6,6	-5,1

Fonte: INE (2020)

A taxa de desemprego em Portugal diminuiu em todos os escalões etários da população em idade ativa (dos 15 aos 64 anos), entre 2015 e 2019. De notar, no entanto, que o desemprego no grupo etário mais jovem (15-24 anos) permanece numa taxa muito elevada: praticamente um quinto destes jovens está desempregado.

## ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Isolados, pouco ou nada valemos. Por isso temos de trabalhar em rede, solidariamente com as restantes entidades da Economia Social, partilhando serviços e equipamentos. Ganhamos escala, disponibilizamos mais e melhores serviços aos nossos associados e garantimos mais facilmente a sustentabilidade de cada uma das nossas atividades.

Por isso é importante relembrarmos o tipo de entidades que constituem o universo da Economia Social, assim como a evolução do seu peso na economia e no emprego, entre 2013 e 2016. Divulgada pelo INE em 2019, a Conta Satélite da Economia Social, referente a 2016, revela que



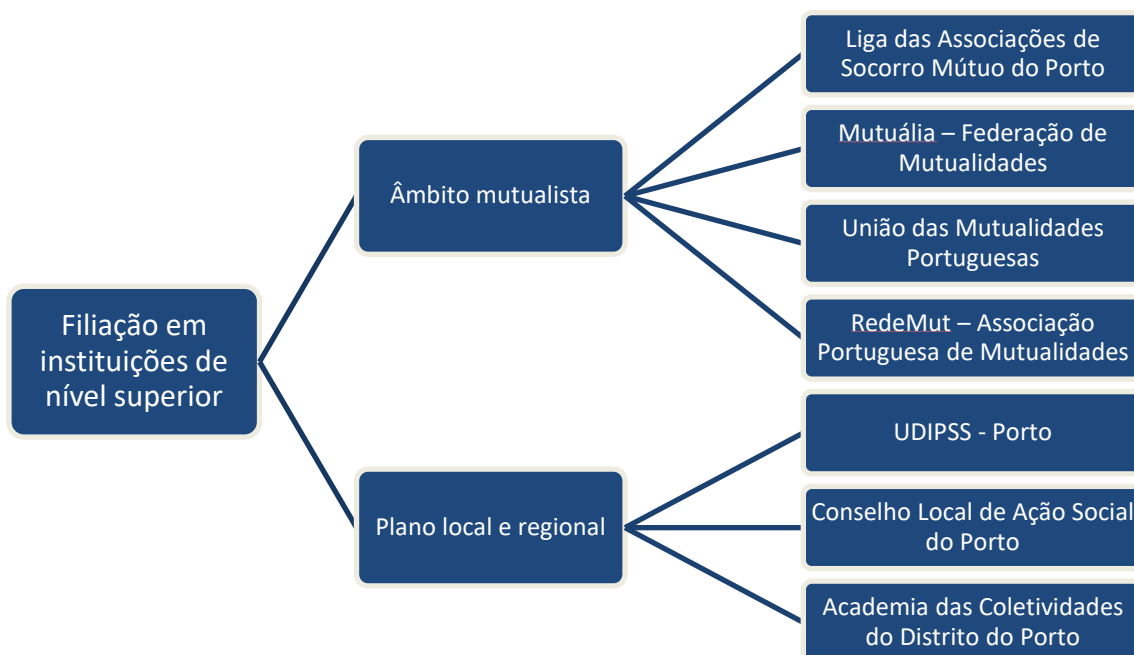
a Economia Social representou 3,0% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) nacional, tendo aumentado 14,6% em termos nominais, face a 2013. Este crescimento foi superior ao observado no conjunto da economia (8,3%), no mesmo período. Quanto ao emprego, a Economia Social foi responsável por 5,3% do emprego total e 6,1% do emprego remunerado nacional. Estes valores representam um aumento de 8,8% e 8,5%, respetivamente, face aos valores de 2013.

Mas é igualmente importante referir a dimensão da “constelação mutualista”: 71 entidades, com mais de 1.100.000 associados, o que nos dá uma ideia da força do nosso movimento.

### Entidades de nível superior

Em 2019, solicitámos a adesão à União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto (UDIPSS - Porto), uma vez que também pertencemos a esta “família social”, de acordo com a legislação. Desta forma, integramos um coletivo com mais de meio milhar de instituições, que também nos representa junto das entidades públicas. Permite-nos ainda interagir melhor com entidades que perseguem objetivos sociais idênticos aos nossos.

No quadro seguinte, apresentamos a rede de instituições que integramos:



### Missão, Princípios e Valores

Em circunstância alguma podemos “esquecer” os nossos Princípios e Valores, assim como a Missão que nos tem de motivar: servir, **sempre**, os nossos Associados.

### NÚMERO E ESTRUTURA ETÁRIA DOS ASSOCIADOS

O crescimento do número de associados é um desafio determinante para o nosso futuro coletivo. Só assim poderemos afirmar os princípios mutualistas, cada vez com mais força.

Temos conseguido atrair mais associados novos (+8,3% em 2019, em relação ao ano anterior) e, pela primeira vez desde 2015, o número de entradas foi superior ao dos falecimentos (+79). Continuamos a trabalhar arduamente para conseguirmos estar cada vez mais próximos dos nossos associados, reforçando a sua ligação à Associação e o seu conhecimento das vantagens de ser associado. Combatemos, desta forma, o número de eliminados por abandono, ou seja, associados excluídos por atraso no pagamento de quotas superior a um ano.

### Movimento geral de associados

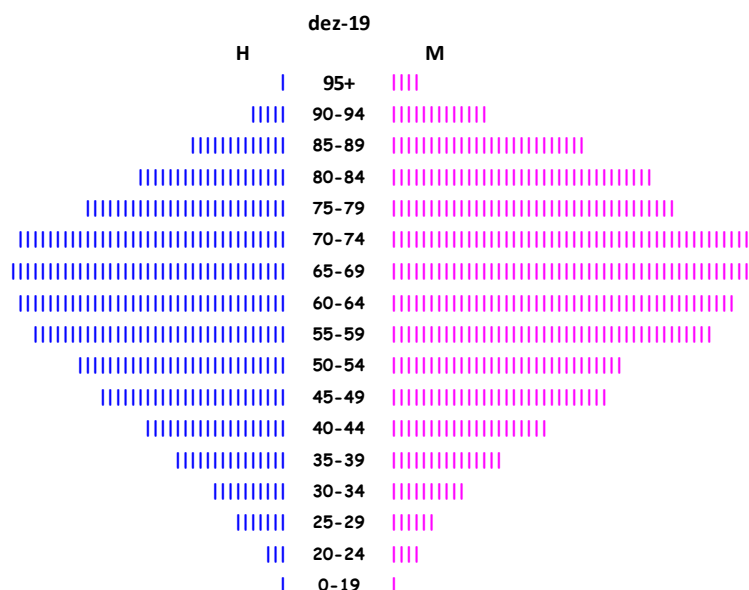
Movimento	2015	2016	2017	2018	2019
Admitidos e readmitidos	690	774	836	843	913
Eliminados por falecimento	825	839	934	979	834
Eliminados por abandono	1.372	1.159	913	745	776
<b>Associados em 31.12.2019</b>	<b>48.850</b>	<b>47.626</b>	<b>46.615</b>	<b>45.734</b>	<b>45.037</b>
Varição anual	-1.507	-1.224	-1.011	-881	-697
Varição anual (%)	-3,0%	-2,5%	-2,1%	-1,8%	-1,5%

A estrutura etária dos nossos associados acompanha o acentuado envelhecimento do País: perto de ¾ dos associados têm entre 40 e 80 anos (73,8%). Conseguir atrair mais jovens para o nosso universo associativo constitui um dos grandes desafios que temos de enfrentar.

### Estrutura etária por grupos de idades de 20 anos

Grupo etário	Masculino	Feminino	Total	% do total
Até 20 anos	88	89	177	0,4%
De 21 a 40 anos	2227	2220	4447	9,9%
De 41 a 60 anos	6504	7509	14013	31,1%
De 61 a 80 anos	8255	10963	19218	42,7%
De 81 a 100 anos	2362	4773	7135	15,8%
Mais de 100 anos	14	33	47	0,1%
<b>Total de associados</b>	<b>19450</b>	<b>25587</b>	<b>45037</b>	<b>100,0%</b>

### Pirâmide etária por grupos de 5 anos





## MOVIMENTO DE ASSOCIADOS E COBRANÇA REALIZADA POR ZONA

Apresentamos de seguida o movimento dos nossos associados, por zonas de cobrança e classes discriminadas, em 2019, assim como a percentagem do valor de quotas cobradas, face ao total de quotas que era expectável receber.

De notar que: (i) foi através da secretaria da nossa sede (zona 0) que entrou a maioria dos novos associados (64,2%); (ii) mais de ¼ das cobranças (26,5%) é feita na sede; (iii) a eficácia da cobrança através da sede é bastante inferior à dos assistentes da rede de cobrança nos domicílios – ficou por cobrar 4,9% do total, mais do dobro da média das restantes zonas.

ZONA	ASSOCIADOS ADMITIDOS E READMITIDOS		ASSOCIADOS ELIMINADOS POR FALECIMENTO E ABANDONO			VARIÇÃO	ASSOCIADOS EXISTENTES EM 31.12.2019			TOTAL	COBRANÇA EFETUADA
	FAMILIAR	SÉNIOR	FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR		FAMILIAR	ESPECIAL	SÉNIOR		
0	466	119	471	1	139	-26	10 792	3	1544	12 339	95,1%
1	5		10		6	-11	498		45	543	97,9%
2	5		24			-19	598		21	619	99,1%
3	2	1	15		1	-13	399		29	428	99,6%
4	11		44		5	-38	1 309		91	1 400	98,7%
5	14		31		1	-18	978		43	1 021	97,8%
6	25		24		1	0	1 052		21	1 073	98,9%
7	13	2	53		4	-42	1 540		60	1 600	98,4%
8	8		19		3	-14	678		22	700	99,0%
9	4		13			-9	344		7	351	99,1%
10	14		37		5	-28	1 448		59	1 507	98,0%
11	19	3	68		13	-59	1 991		65	2 056	98,2%
12	25		65			-40	2 641		32	2 673	98,5%
13	1	1	8		1	-7	194		15	209	96,7%
14	2		36		1	-35	1 159		21	1 180	99,3%
15	11		70		7	-66	1 739	2	79	1 820	98,1%
16	12		54		5	-47	1 789		23	1 812	99,4%
17	23	1	52	1	2	-31	1 685	7	30	1 722	98,8%
18	8	1	38		2	-31	1 298		37	1 335	97,8%
19	17		42			-25	1 638	1	21	1 660	98,7%
20	1		20			-19	511		8	519	99,3%
21	24	1	28			-3	1 414	3	7	1 424	98,4%
22	2		30			-28	1 055		9	1 064	96,2%
23	10		38		3	-31	1 287		18	1 305	98,6%
24			17		1	-18	651		17	668	97,7%
25	7		17		2	-12	556		13	569	98,7%
26	16		32			-16	1 334		43	1 377	98,8%
27			4			-4	194		5	199	96,9%
28						0	68			68	100,0%
29						0	28			28	100,0%
30	35	2	43		2	-8	1 727		58	1 785	99,3%
	780	131	1403	2	204	-698	42 595	16	2 443	45 054	98,4%

## ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

### Especialidades médicas na Liga das Associações Mutualistas do Porto

Como sabem, os cuidados de saúde (assistência médica 24 horas por dia, enfermagem e farmácia) são prestados pela nossa Liga das Associações Mutualistas do Porto, de que somos parte integrante desde a sua fundação (1905). Fruto de um acordo de cooperação entre a nossa Associação e a Liga das Associações Mutualistas de V. N. de Gaia, os nossos associados podem igualmente usar os serviços desta Liga, se assim o entenderem.

O número de consultas e tratamentos por especialidades médicas, que constam do quadro seguinte, mostram a importância destes cuidados de saúde para o bem-estar dos nossos associados, assim como o seu peso na atividade geral da nossa Liga. Neste quadro, ainda não consta o número de consultas prestadas através do novo serviço permanente de médico ao domicílio, criado no início de 2019, e com grande procura por parte dos nossos associados.

#### Número de atos clínicos realizados pelos nossos associados na Liga em 2019

ESPECIALIDADES MÉDICAS	Qtd	Tot. LIGA	%
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	1.636	4.257	38,4%
GINECOLOGIA	448	1.292	34,7%
CARDIOLOGIA	253	665	38,0%
CIRURGIA VASCULAR	60	144	41,7%
NEUROLOGIA	220	601	36,6%
ORTOPEDIA	271	619	43,8%
OTORRINO	741	1.715	43,2%
PSIQUIATRIA	290	752	38,6%
PNEUMOLOGIA	80	251	31,9%
PSICOLOGIA	55	147	37,4%
PODOLOGIA	477	1.031	46,3%
PEDIATRIA	71	201	35,3%
OFTALMOLOGIA	1.264	3.305	38,2%
DERMATOLOGIA	488	1.256	38,9%
ENDOCRINOLOGIA	129	396	32,6%
GASTROENTEROLOGIA	135	319	42,3%
NUTRIÇÃO	72	175	41,1%
UROLOGIA	220	555	39,6%
REUMATOLOGIA	79	219	36,1%
MEDICINA INTERMA	39	111	35,1%
CONSULTA DA DOR	6	20	30,0%
TERAPIA DA FALA	25	53	47,2%
ESTOMATOLOGIA	5.086	9.037	56,3%
FISIATRIA	1.138	2.829	40,2%
TRATAMENTOS FISIOTERAPIA	12.635	26.970	46,8%
ENFERMAGEM GERAL	1.197	1.974	60,6%
CIRURGIA GERAL	4	8	50,0%
CLINICA GERAL DOMICILIO	78	115	67,8%
<b>Total</b>	<b>27.197</b>	<b>59.017</b>	<b>46,1%</b>

## **PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS**

Por pertencermos à Federação Mutualista “Mutuália”, disponibilizamos aos nossos associados a possibilidade de subscreverem diversos planos de poupança mutualistas. Igualmente no campo da prevenção, os nossos associados têm acesso a um seguro de saúde mutualista, sem limite de idade na admissão ou na permanência, nem questionário médico ou limite de despesas. Este seguro ímpar pode ser subscrito através da MGEN, associação mutualista francesa da área dos seguros.

Através de um acordo de cooperação com a mediadora “Frontside”, proporcionamos aos nossos associados seguros automóvel e multiriscos, abaixo do preço médio do mercado.

## **TURISMO SOCIAL**

Com a parceria de diversos operadores turísticos e agências de viagens, programámos um leque extenso de viagens de cultura e recreio, para todos os gostos e possibilidades. Acresce que proporcionamos, aos nossos associados e das organizações congéneres, planos de pagamento suaves, sem qualquer custo acrescido.

Este ano, viajaram connosco 367 associados mutualistas, para diversos destinos: Itália, Andaluzia e Olivença, Roménia e Bulgária, Croácia, Eslovénia, Bósnia e Montenegro, Las Médulas, Grã-Bretanha, País Basco, Paris e Benelux, assim como, internamente, para a Madeira e para os Açores e, em programas mais curtos, Festa do Fumeiro, Rota das Amendoeiras, Fátima, Cruzeiros no Douro, Região da Bairrada, Castelo de Almourol, Quinta da Boiça e Coimbra.

Algumas destas viagens resultam de acordos de cooperação estabelecidos com diversas autarquias e com entidades da Economia Social.

Em todas estas viagens, além dos nossos associados, participaram também associados de muitas outras instituições mutualistas e da Economia Social, em igualdade de condições.

## **ACONSELHAMENTO JURÍDICO**

Os nossos associados têm ao seu dispor um serviço de aconselhamento jurídico, prestado por um advogado em regime de avença, no quadro da nossa Liga.

## **SUBSÍDIOS DE FUNERAL**

No sentido de prestarmos melhor serviço aos nossos associados e seus familiares, pagamos o subsídio de funeral semanalmente e apenas ao responsável pela realização do serviço fúnebre. Através deste contacto direto, conseguimos esclarecer melhor os associados sobre os diversos procedimentos relativos a esta modalidade, nomeadamente o valor e condições da sua atribuição, assim como todo o apoio que prestamos às famílias enlutadas. Em 2019, o valor pago em subsídios de funeral ascendeu a € 579.435,00.

## SECÇÃO FUNERÁRIA

A nossa Secção Funerária está sempre disponível, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano, para dar resposta imediata aos pedidos de apoio dos familiares dos associados falecidos. Fiéis ao espírito mutualista que nos anima, também os associados das congéneres, com as quais temos acordos de cooperação, podem usufruir deste serviço, em igualdade de tratamento com os nossos associados e familiares.

Fruto dos constantes investimentos nas instalações e em equipamentos, assim como da formação contínua e da qualidade dos nossos trabalhadores, este serviço fúnebre prestado pela nossa Secção Funerária é reconhecidamente de elevada qualidade. Mas esta só é alcançada com o empenho, a dedicação e a competência dos nossos trabalhadores.

Em 2019, realizámos 588 serviços fúnebres (menos 07 em relação a 2018), o que demonstra a confiança dos nossos associados e das congéneres nos serviços da nossa Secção Funerária, assim como a eficácia na sua divulgação.

O equilíbrio económico e financeiro da Secção Funerária continuou a ser uma prioridade em 2019. Apenas com este objetivo permanente é possível garantir, no presente e no futuro, a prestação deste serviço, tão importante no apoio às famílias dos nossos Associados, em momentos tão vulneráveis como aqueles em que perdemos um ente querido. Os resultados finais do período foram de € (-) 26.689,33. Neste valor estão contabilizados € 32.733,12 de “depreciações” – resultantes das obras realizadas nos dois últimos anos – e € 13.900,15 de “imparidades” – provisões constituídas para fazer face a dívidas de utentes, com maturidade superior a 24 meses. Expurgados destes montantes, os resultados operacionais apresentariam o valor de € 21.943,94.

De resto, as medidas tomadas no sentido de recebermos o que nos é devido, têm resultado. O valor em dívida, fruto da atividade durante o ano de 2019, é residual (1,17% do total).

Em simultâneo, continuamos a trabalhar para manter acessível o valor do serviço fúnebre. Assim, a média aritmética dos serviços prestados, em 2019, foi de € 1.491,57. De notar que este valor médio contempla todas as despesas respeitantes aos serviços, incluindo as que são cobradas pelas paróquias e pelos cemitérios. Portanto, é o valor final global pago pelo responsável pelo serviço. Além de que exigimos recibos comprovativos a todas as entidades envolvidas nos serviços.

No entanto, quase 50% destes serviços custou menos de € 1.400,00 aos nossos associados, sempre prestados com a mesma qualidade e com a dignidade que o momento da homenagem devida a um ente querido falecido deve obrigar.

Por outro lado, todos os nossos empregados na Secção Funerária são trabalhadores com contratos sem termo, com os direitos a que, legalmente, somos vinculados. Julgamos conseguir, desta forma, garantir uma equipa de qualidade ao serviço dos nossos associados, ao mesmo tempo que contribuímos para a criação e manutenção de empregos com direitos.

## **FALECIMENTOS**

Expressamos o nosso profundo sentimento de pesar pelo desaparecimento dos Associados e familiares verificados durante o ano de 2019. Em sua homenagem, mandámos rezar uma missa solene na Igreja de Cedofeita, na cidade do Porto, com elevada participação dos nossos associados e familiares, e onde colocámos um memorial com os nomes de todos os falecidos no ano de 2019, em sua honra.

## **APOIO AO LUTO**

Ajudar os familiares dos associados falecidos a lidar melhor com a perda do ente querido é um objetivo do serviço de Apoio ao Luto. É assegurado pela nossa psicóloga clínica. A preparação dos nossos trabalhadores para prestar melhor apoio, logo no primeiro contacto, às pessoas enlutadas, constitui outra sua prioridade de trabalho.

## **WORKSHOPS SOLIDÁRIOS**

No sentido de aumentar a participação dos nossos associados na vida associativa, continuámos, em 2019, a realização de workshops sobre diversos temas. São gratuitos, mas desafiamos os participantes a trazer um bem não perecível que fazemos chegar a famílias com dificuldades, sinalizadas pelos nossos assistentes da rede de cobrança.

## **SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

Como constava do Programa de Ação de 2019, continuámos a trabalhar para a implementação deste serviço, que reputamos de grande importância para os associados mais idosos ou acamados. Coerentes com o espírito de partilha mutualista, celebrámos, com a nossa congénere “Benéfica e Previdente – Associação Mutualista”, um acordo de cooperação que permite o acesso dos nossos Associados ao Serviço de Apoio Domiciliário, prestado por aquela associação, com igualdade de tratamento relativamente aos seus próprios associados. Este serviço é compartilhado pela Segurança Social, de acordo com o rendimento dos utentes.

## **REVISÃO DOS ESTATUTOS E DO REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS**

Tendo sido aprovado e publicado o novo Código das Associações Mutualistas, os nossos Estatutos foram revistos em conformidade com as novas normas, para serem submetidos à Assembleia Geral, para apreciação e aprovação dos senhores Associados. Aguardamos resposta ao pedido de apreciação prévia, enviado à Direção Geral da Segurança Social.

O novo Regulamento de Benefícios, aprovado em Assembleia Geral em 2018, aguarda o respetivo registo por parte da tutela, para que possa ser integralmente aplicado, nomeadamente no que respeita às novas modalidades nele introduzidas.

De qualquer forma – e em cumprimento da Lei – foi atualizado o valor das quotas, a partir de janeiro de 2019, com impacto positivo na nossa atividade e total compreensão dos Associados.

## ESTUDO ATUARIAL

O estudo atuarial - realizado anualmente, como estipula a legislação aplicável - determina o valor das reservas matemáticas que devemos constituir para assegurar o pagamento integral dos subsídios relativos às modalidades associativas que os preveem. O valor apurado, para 31 de dezembro de 2019, é de € 5.543.260,22 e representa um aumento de € 67.313,29 relativamente a 2018 (€ 5.475.946,93). Assim, o valor que nos falta realizar para cobrir a sua totalidade é, neste momento, de € 540.592,34, correspondente a 9,75% do total. De notar que, segundo o n.º 2 do artigo 36.º dos Estatutos: "Se um fundo permanente se tornar inferior às reservas matemáticas da respetiva modalidade, deve o défice técnico ser coberto pelo fundo de reserva geral, mediante transferência do quantitativo necessário para o efeito".

É uma preocupação desta Direção constituir a totalidade das reservas que vierem a ser apuradas como necessárias. Todavia – e em complemento – cumpre-nos informar os nossos estimados Associados que o património imobilizado da nossa Associação ultrapassa, em mais de dez vezes, este défice.

## COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A comunicação tem sido uma prioridade para a Direção, em particular para darmos a conhecer aos nossos Associados o trabalho desenvolvido, assim como informá-los sobre as diversas vantagens que lhes vão sendo disponibilizadas.

Neste quadro, o novo *site* da Associação, que pode (e deve) ser consultado em [www.abfamiliar.pt](http://www.abfamiliar.pt) é uma ferramenta fundamental para a divulgação da vida da nossa Instituição e para a comunicação com os nossos associados e a população em geral. De forma prática e segura, têm todos ao seu dispor uma via cómoda para falar com os nossos serviços e com a Direção e demais órgãos sociais.

Igualmente, a utilização crescente das redes sociais é uma prioridade. A nossa página do *Facebook* tem já mais de 4.300 seguidores e é atualizada diariamente, assim como são respondidos, em tempo útil, os esclarecimentos solicitados.

Mantemos, na Rádio Festival, a nossa Hora Mutualista, todos os dias úteis, entre as 15:00 e as 16:00 horas. Através deste importante meio de comunicação, temos chegado a muitas pessoas, divulgando a nossa Associação, assim como o Mutualismo em geral.

## CONFERÊNCIAS E COLÓQUIOS

Paralelamente, realizámos conferências e colóquios sobre diversos temas, sempre em redor de questões ligadas ao Mutualismo. Nomeadamente, em fevereiro, no espaço da Atmosfera M do Porto, da APM-RedeMut, em parceria com a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, organizámos o Colóquio "Viver com a Diabetes", em que foram oradores o Doutor José Manuel Boavida e o Professor José Luís Medina, da área clínica, e a Engenheira Raquel Castelo Branco, em representação da Câmara Municipal do Porto.

Em Maio, na Biblioteca Almeida Garrett, tiveram lugar as “I Jornadas Mutualismo e Saúde”, com diversos oradores da área científica e institucional. Contámos, entre outros, com a presença do Doutor Firmino Machado, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, do Presidente da Associação de Futebol do Porto, Dr. Lourenço Pinto, dos Presidentes das Ligas das Associações Mutualistas do Porto e de V. N. Gaia, respetivamente, Dr. Luís Polónia e Dr. Luís Amorim, além dos Senhores Vereadores da Câmara Municipal do Porto, Dr.ª Catarina Araújo e Dr. Fernando Paulo.

Ainda em 2019, no mês de julho, realizámos, na Junta de Freguesia de Paranhos, um Colóquio subordinado ao tema “A Morte e o Luto”, que contou com a presença, na qualidade de orador, do médico legista Professor Pinto da Costa.

Marcámos também presença nas comemorações dos Dias Nacionais do Mutualismo, da iniciativa da União das Mutualidades Portuguesas e da Associação Portuguesa de Mutualidades (APM-RedeMut), assim como em diversas sessões solenes de congéneres nossas e da Economia Social, sempre que convidados.

## **UNIVERSIDADE SÉNIOR**

Em 2019, a nossa Universidade Sénior Mutualista (USM) aderiu à RUTIS – Rede de Universidades Seniores, o que nos permite trabalhar em rede com outras organizações congéneres. Como acontece com os restantes serviços que disponibilizamos aos nossos Associados, também a nossa USM é aberta aos associados das outras entidades da Economia Social. Neste ano, estiveram representadas 11 associações, além da nossa.

O sucesso tem sido enorme, constituindo já hoje uma marca da nossa Associação, pela excelência do trabalho que desenvolve. Temos perto de 120 alunos nas 17 disciplinas em funcionamento. Ganhámos, em 2018, o “Prémio Inovar para Melhorar”, da União das Mutualidades Portuguesas.

Tem-se revelado um serviço de grande notoriedade para a nossa Associação, com visibilidade para o exterior, e constitui uma forma de apoiarmos, com competência e solidariamente, os nossos Associados Seniores. Ajudamos a combater o seu isolamento, proporcionamos a aprendizagem de matérias a que não tenham tido oportunidade de aceder durante a vida profissional e contribuimos para a sua felicidade.

## **PROJETO MIND**

Por solicitação do Agrupamento de Centros de Saúde do Porto Ocidental, somos parceiros do Projeto MIND, o qual se destina a desenvolver metodologias para a prevenção da demência sem recurso a fármacos. Inversamente, este projeto privilegia o exercício cognitivo e a atividade física, a par do cuidado com a alimentação.

As nossas instalações e equipamentos têm sido utilizados no Projeto MIND, o qual conta ainda com a participação de vários dos nossos Associados Seniores.

## PROJETO TIMES

A partir da intervenção numa conferência do Curso de Pós-Graduação em Economia Social, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, fomos convidados a participar neste projeto, enquanto “casos de estudo”, em conjunto com a nossa Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa.

## CONSIGNAÇÃO DO IRS E DO IVA

A sensibilização dos nossos associados, no sentido de consignarem à nossa Associação 0,5% do valor que pagaram relativo ao seu IRS de 2018, permitiu o aumento significativo do valor arrecadado em 2019: recebemos € 14.232,81. Este valor duplica o montante recebido relativamente ao ano anterior: € 6.966,57. De acordo a decisão da Assembleia Geral, em 2019 atribuímos cinco Bolsas de Estudos Mutualistas, no valor de € 1.000,00 cada, aos melhores estudantes nossos associados que quiseram aceder a estudos superiores.

## PREENCHIMENTO DO IRS

A exemplo do que já fizemos no ano anterior, voltámos a apoiar os nossos Associados, gratuitamente, no preenchimento do seu IRS, das classes A e H (trabalhadores por conta de outrem e reformados).

## NOVA SEDE

Após a aprovação dos nossos Associados, em Assembleia Geral, foi adjudicada à empresa *Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.* a obra de reabilitação do edifício da nossa nova sede, cujo orçamento é de € 5.200.000. Para o seu financiamento, a Direção foi autorizada a contrair um empréstimo, na mesma Assembleia Geral, o qual foi obtido junto do *Banco BPI S.A.*, com recurso ao *IFRRU 2020 – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas*. Este modelo de financiamento, aprovado em concreto na Assembleia Geral de 19 de dezembro de 2019, permite-nos pagarmos apenas juros sobre 50% do financiamento, pois a parte do *IFRRU 2020* não é sujeita à quele encargo.

Foi estipulado o prazo de 16 meses para a conclusão da empreitada. Em meados de junho de 2019, obtidas todas as licenças, começaram as obras de demolição do edificado existente, o que significava que, no mês de outubro de 2020, nos seria entregue a nossa nova sede.

Dificuldades técnicas com as fundações dos edifícios contíguos obrigaram à revisão de alguns aspetos do projeto, o que provocou um atraso de cerca de 2 meses, eventualmente ainda recuperável até ao final da execução do projeto.

Assim, no final de 2019 – e apesar das contingências próprias de um projeto com a dimensão do nosso, localizado numa área sensível - a obra decorria dentro da normalidade, sendo expectável a sua conclusão no final de 2020.



## **AGRADECIMENTOS**

Como vem sendo hábito, e por inteiro merecimento, exprimimos o sincero agradecimento a todos quantos contribuíram, com a sua colaboração, para o engrandecimento da nossa Associação. Destacamos os nossos trabalhadores em geral, pela sua competência, disponibilidade, empenho e profissionalismo. Desde a Secretaria à Secção Funerária, passando pelos nossos Assistentes da Rede de Cobrança, agradecemos o trabalho paciente e por vezes difícil no relacionamento com os Associados. Queremos também registar o nosso agradecimento aos restantes membros dos Órgãos Sociais - Assembleia Geral e Conselho Fiscal - que sempre de forma muito colaborante apoiaram a Direção na realização das tarefas a que se tinha proposto.

Agradecemos ainda à Direção-Geral da Segurança Social o apoio dispensado, à União das Mutualidades Portuguesas e à RedeMut, pela colaboração prestada e pela disponibilidade em divulgar as nossas iniciativas e às Direções amigas das nossas Congéneres pelos Acordos de Cooperação celebrados.

Devemos ainda agradecimentos aos nossos parceiros no Conselho Local de Ação Social do Porto, com destaque para a Câmara Municipal do Porto e, em especial, ao Senhor Vereador com os Pelouros da Habitação e Coesão Social e da Educação, Dr. Fernando Paulo, sempre presente e disponível, quando por nós solicitado.

## **CONCLUSÃO**

Estamos certos de ter apresentado aos nossos Estimados Associados uma ideia geral, mas precisa, do intenso trabalho que executámos durante o ano de 2019.

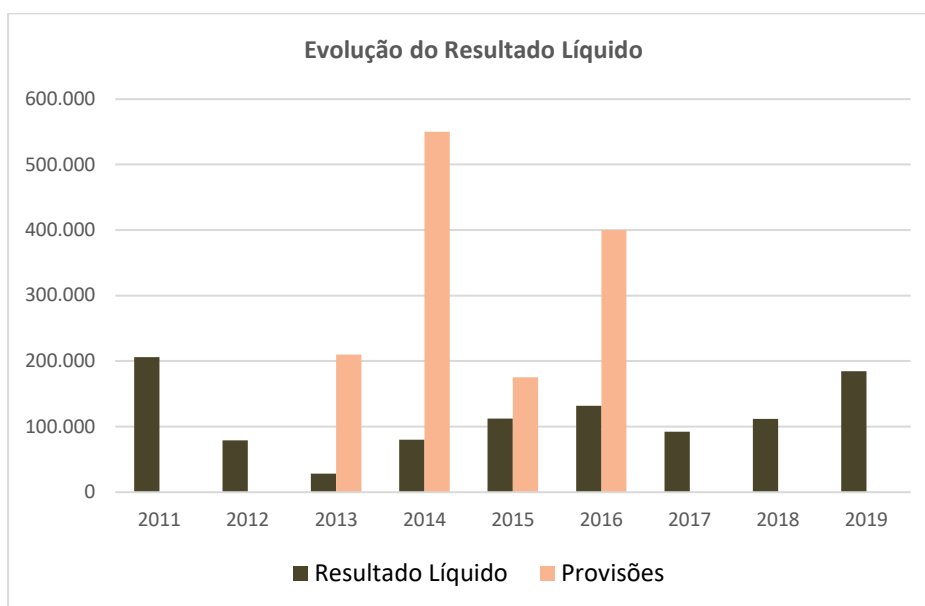
Esperamos que o nosso desempenho, realizado com muita dedicação e honestidade, seja apreciado com todo o interesse a que nos habituaram, pelo que muito nos apraz endereçar as nossas mais sinceras saudações mutualistas, de grande amizade, a todos os nossos Associados.

## SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O resultado líquido positivo do exercício de 2019 cifrou-se em € 184.288,03.

O resultado inclui a imputação de resultados provenientes da Caixa Económica do Porto, no valor de € (-) 23.247,24.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Resultado Líquido</b>	206.238	79.209	28.074	80.065	112.374	131.846	91.943	111.939	184.288
<b>Provisões</b>	0	0	210.000	550.000	175.000	400.000	0	0	0



## FUNDOS PATRIMONIAIS, FUNDOS PRÓPRIOS E RESERVAS

	2019	2018
<b>Fundo Social</b>	<b>9 017,42</b>	<b>9 017,42</b>
<b>Outras Reservas</b>	<b>4 072 063,06</b>	<b>3 978 223,36</b>
Mod.Subs.Funeral, s.Med.Med.	3 287 887,63	3 244 556,48
Assist.Idade Senior	112 989,60	107 494,13
Fundo Administração	291 405,58	251 817,68
Fundo de Reserva Geral	379 780,25	374 355,07
<b>Resultados Transitados</b>	<b>17 948,06</b>	<b>-18 099,34</b>
<b>Ajustamentos / out.var. fundos patrim.</b>	<b>1 658 466,21</b>	<b>1 659 137,16</b>
<b>Excedentes de revalorização</b>	<b>1 178 589,55</b>	<b>1 196 537,61</b>
<b>Total</b>	<b>6 936 084,30</b>	<b>6 824 816,21</b>

## **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

No início de março de 2020, fomos confrontados com a suspensão dos trabalhos da empreitada da reabilitação do edifício da nossa nova sede. Esta suspensão resulta de uma ordem do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto (TAF), dando provimento a uma Providência Cautelar interposta pelos autores do Processo\_2055\_2019, no qual a Câmara Municipal do Porto (CMP) é arguida e a nossa Associação parte interessada. Tanto nós como a CMP deduzimos a competente oposição à deliberação do TAF, aguardando decisão do mesmo.

Como a CMP não apresentou ao TAF uma resolução invocando grave prejuízo para o interesse público, pelo deferimento da execução do projeto, a obra não pôde continuar.

Naturalmente que envidámos todos os esforços no sentido de fazer com que a ordem do tribunal fosse revertida. A pandemia que, entretanto, sobreveio, conduzindo à suspensão dos prazos administrativos por cerca de três meses, tem contribuído para a dilatação do prazo de resposta do TAF e consequente manutenção da paralisação da obra.

Esperamos a todo o momento a decisão do TAF, convictos da nossa razão. Com efeito, não sendo a nossa Associação Ré no processo, temos a certeza – fundamentada documentalmente – de que tudo fizemos no mais estrito respeito pela Lei e pelos Regulamentos, não vislumbrando qualquer irregularidade em todo o processo, tanto de aprovação do projeto, como da concessão das licenças e do alvará de construção.

Assim sendo, resta-nos continuar a trabalhar para resolver a questão, tanto em reuniões com a CMP e outras entidades, assim como com o representante dos autores do processo. No entanto, uma coisa é certa e podemos garantir: a nossa Associação e os nossos Associados terão de ser, obrigatoriamente, ressarcidos dos prejuízos que a situação nos possa causar. A Direção lutará até às últimas consequências na defesa dos nossos legítimos interesses, apesar de sermos alheios à contenda judicial em causa, pois somos apenas “parte interessada”.

Um outro processo cível (Processo\_16047\_2019) foi-nos movido pelos mesmos autores (proprietários do prédio “Singer”), como já referido nas reuniões da Assembleia Geral realizadas no segundo semestre de 2019. Invocam o direito de manter supostas “vistas” que seriam tapadas com a parede do nosso imóvel, na parte junto à fachada da Rua António Emílio Magalhães. Este processo aguarda julgamento, sendo certo que não foi com o seu fundamento que foi requerida a Providência Cautelar referida. Uma vez mais temos a certeza da nossa razão, pois o nosso projeto foi aprovado pela CMP. Deduzimos a competente oposição e aguardamos a marcação do julgamento. No entanto, reafirmamos, por parte deste processo em que a nossa Associação é arguida, a obra estaria a decorrer com normalidade.

Naturalmente que a pandemia COVID-19 afetou a atividade da Associação, nomeadamente no que respeita à capacidade de cobrança das quotas dos nossos Associados. Como é sabido, as medidas de contingência impostas pela Direção Geral da Saúde desaconselhavam e proibiam o desenvolvimento da atividade normal de cobrança, pois os nossos assistentes da rede de cobrança ficaram impedidos de visitar os nossos Associados, nos seus domicílios. Foi uma medida preventiva necessária. Desta forma, apesar das decisões tomadas – como referimos na nossa Nota Prévia – no sentido de manter, o mais possível, toda a vida associativa e, em

concreto, os serviços que prestamos aos nossos Associados, verificou-se algum atraso na cobrança e, conseqüentemente, um decréscimo nos valores cobrados. Este desvio representou, face ao período homólogo de 2019, o total de € (-)122.944,23 (15,2%). No global da nossa atividade, o desvio apresenta o valor de € (-)115.231,77 (9,3%). Vamos trabalhar para recuperar estes contratempos, o que, com a colaboração de todos, estamos certos de conseguir.

Resta-nos concluir que, apesar dos contratempos relatados, a vida da nossa Associação mantém toda a pujança que a caracteriza, e soube lidar com a pandemia, mantendo o devido apoio aos nossos Associados, como é nosso dever. Saberemos também, com a união de todos os Associados, ultrapassar os obstáculos que os interesses privados e egoístas querem colocar no nosso caminho. A nossa razão é muito mais forte que as adversidades que enfrentamos!

### **CAIXA ECONÓMICA DO PORTO – CAIXA ANEXA**

O ano de 2019 foi determinante para a nossa Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa (CEP). Com efeito, foi neste ano que a CEP adjudicou o desenvolvimento do projeto de contas *on-line* e a aquisição do software *Corebanking*, essencial para o extenso trabalho de modernização dos serviços e para o controlo interno e envio de reportes ao Banco de Portugal.

Tratou-se de um investimento de elevado valor (€ 1.235.427,00), ao qual será necessário acrescentar o custo de licenças de utilização, tipificado como ativo intangível.

Para o efeito – uma vez que o valor em ativos intangíveis tem de ser deduzido ao dos fundos próprios – foi necessário proceder ao reforço do capital social da CEP. Enquanto única instituição titular, competia à nossa Associação realizá-lo. Esta operação foi concretizada através de um empréstimo, junto de um conjunto de associações mutualistas, no valor total de € 700.000,00 garantido por hipoteca do nosso edifício onde funciona a Secção Funerária, aprovado na Assembleia Geral de 18 de setembro de 2019 e confirmada na Assembleia Geral de 27 de dezembro de 2019.

Estamos convictos de que esta evolução será determinante para o grande sucesso da nossa Caixa Económica do Porto, enquanto baluarte, há mais de um século, da função de mealheiro seguro para as pequenas poupanças e do apoio financeiro a quem dele necessita.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe aos Ex.mos Associados que o resultado líquido de 2019, no montante de 184.288,03€ seja aplicado, nos termos dos art.º 34º a 39º dos Estatutos da nossa Associação, da seguinte forma:

- O Fundo disponível da modalidade “Subsidio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa”, no montante de 148.736,23€, seja aplicado em 90% no respetivo fundo próprio e 10% no fundo de reserva geral;
- O Fundo disponível da modalidade “Assistência à Idade Sénior”, no montante de 3.662,58€, seja aplicado em 90% no respetivo fundo próprio e 10% no fundo de reserva geral;
- O montante de 24.689,33€ do fundo disponível do “Fundo de Administração” seja aplicado na cobertura dos resultados líquidos negativos da atividade “Secção Funerária”;
- O Fundo disponível resultante do “Fundo de Administração”, no montante de 21.861,44€, o resultado líquido das atividades “Turismo Social, Universidade Sénior e Seguros”, no montante de 10.027,78€, sejam aplicados nesse respetivo fundo;
- Os resultados transitados, no montante de 17.948,06€, sejam aplicados no “Fundo de Administração”.

Porto, 31 de maio de 2020

A DIREÇÃO

Carlos Jorge Costa Azevedo Silva  
Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho  
António Ferreira Pinheiro  
Orlando Rui Teixeira Veiga  
Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira



A BENEFICÊNCIA

# FAMILIAR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DESDE 1877

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2019

## Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019

Unidade monetária: EUROS

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	13.1	7 957 664,32	5 786 230,58
Ativos intangíveis	13.2		
Investimentos Financeiros	13.3	2 514 676,00	1 874 208,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	13.4	27 969,17	38 905,44
Créditos a receber	13.5	125 358,59	116 325,77
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.6	36 527,00	
Outros ativos correntes	13.7	166 062,38	123 204,62
Diferimentos	13.8	21 856,47	6 129,45
Caixa e depósitos bancários	13.9	99 864,82	546 138,23
<b>Total do ativo</b>		<b>10 949 978,75</b>	<b>8 491 142,65</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13.10	9 017,42	9 017,42
Reservas	13.10	4 072 063,06	3 978 223,36
Resultados transitados	13.10	17 948,06	-18 099,34
Excedentes de revalorização	13.10	1 178 589,55	1 196 537,61
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	13.10	1 658 466,21	1 659 137,16
Resultado líquido do período		184 288,03	111 939,04
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>7 120 372,33</b>	<b>6 936 755,25</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas	13.11	1 335 000,00	1 335 000,00
Financiamentos obtidos	13.12	1 077 003,68	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13.13	30 632,37	19 492,36
Estado e outros entes públicos	13.14	76 863,32	31 713,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.6	12 210,80	
Financiamentos obtidos	13.12	155 700,01	
Outros passivos correntes	13.15	1 142 196,24	168 181,54
<b>Total do passivo</b>		<b>3 829 606,42</b>	<b>1 554 387,40</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>10 949 978,75</b>	<b>8 491 142,65</b>

**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2019**

Unidade monetária: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	13.16	2 439 814,03	2 244 271,81
Subsídios, doações e legados à exploração	13.17	0,00	6 227,74
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13.18	-23 247,24	21 955,62
Custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-155 819,44	-311 528,70
Fornecimentos e serviços externos	13.19	-407 396,89	-231 968,95
Gastos com o pessoal	13.20	-950 245,76	-940 877,09
Imparidades (aumentos/reduções)	13.21	-10 630,28	
Provisões Específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	13.22	292,00	468,00
Outros rendimentos	13.23	19 587,24	16 249,63
Outros gastos	13.24	-599 890,37	-627 064,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>312 463,29</b>	<b>177 734,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-80 321,55	-59 412,62
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>232 141,74</b>	<b>118 321,44</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.25	713,42	515,70
Juros e gastos similares suportados	13.25	-48 567,13	-6 898,10
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>184 288,03</b>	<b>111 939,04</b>
Imposto sobre o rendimento do período	13.26	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>184 288,03</b>	<b>111 939,04</b>



**Demonstração Individual dos Resultados por Funções**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2019**

Unidade monetária: EUROS

	NOTAS	MODALIDADES DE BENEFÍCIOS		ACTIVIDADES			Fundo de Administração	PERÍODOS	
		Subsídio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa	Assistência à Idade Sénior	Secção Funerária	Turismo Social, Universidade Sénior e Seguros	Caixa Económica do Porto		2019	2018
<b>Vendas e Serviços Prestados:</b>								<b>2 439 814,03</b>	<b>2 246 771,81</b>
Vendas:									
Urnas e outros acessórios	1			155 819,44				155 819,44	311 528,70
Serviços Prestados:									
Secção funerária	2			721 225,71				721 225,71	582 687,50
Secção Turismo Social	3				13 785,25			13 785,25	8 645,00
Universidade Sénior	4				20 660,00			20 660,00	13 891,00
Quotas e Joias									
Encargos de admissão	5						3 485,50	3 485,50	2 916,00
Subsídio de Funeral de base familiar (até 55 anos)	6	1 357 937,41					133 131,12	1 491 068,53	1 309 747,61
Subsídio de Funeral de base familiar (56-60 anos)	6	3 198,59					315,81	3 514,40	0,00
Subsídio de Funeral de base familiar (61-65 anos)	6	3 115,18					308,02	3 423,20	0,00
Subsídio funeral de base individual - idade até 65 anos	6							0,00	0,00
Assistência à Idade Sénior	6		26 832,00					26 832,00	17 356,00
Reserva de Solidariedade Associativa	6							0,00	0,00
<b>Custos da Vendas e Serviços Prestados</b>								<b>2 182 127,06</b>	<b>2 170 851,36</b>
Custos das Vendas - Secção Funerária				155 819,44				155 819,44	311 528,70
Encargos suportados com Serviços Prestados									
Fornecimentos e serviços externos	7	143 393,65		234 084,67	24 417,47			401 895,79	231 968,95
Encargos com pessoal		416 761,06	21 922,95	467 715,85			43 845,90	950 245,76	940 877,09
Prestações e outros encargos c/associados									
Outros Gastos		1 767,72	0,00	751,12	0,00			2 518,84	4 697,20
Subsídios de funeral	8	579 435,00						579 435,00	622 366,80
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde		11 890,68						11 890,68	
Provisões específicas para modalidades								0,00	0,00
Depreciações do período		42 467,92	837,40	32 733,12			4 283,12	80 321,55	59 412,62
<b>Resultado bruto</b>		<b>168 535,16</b>	<b>4 071,65</b>	<b>-14 059,05</b>	<b>10 027,78</b>	<b>0,00</b>	<b>89 111,43</b>	<b>257 686,97</b>	<b>75 920,45</b>
<b>Outros rendimentos</b>								<b>23 862,53</b>	<b>48 698,73</b>
Caixa Económica do Porto (Imputação de gastos)						5 501,10		5 501,10	5 782,04
Caixa Económica do Porto (Resultados do exercício)								0,00	21 955,62
Consignação de IRS		6 992,76						6 992,76	5 796,03
Juros / outros rendimentos		0,00		3 269,87			8 098,80	11 368,67	15 165,04
<b>Outros gastos</b>								<b>97 261,47</b>	<b>12 680,14</b>
Caixa Económica do Porto (FSE)						5 501,10		5 501,10	5 782,04
Caixa Económica do Porto (Resultados do exercício)		20 745,84	409,07				2 092,33	23 247,24	0,00
Outros (imparidades)				13 900,15				13 900,15	0,00
Gastos de financiamento							48 567,13	48 567,13	6 898,10
Aplicação da consignação de IRS		6 045,85						6 045,85	0,00
<b>Fundos Disponíveis</b>		<b>148 736,23</b>	<b>3 662,58</b>	<b>-24 689,33</b>	<b>10 027,78</b>	<b>0,00</b>	<b>46 550,77</b>	<b>184 288,03</b>	<b>111 939,04</b>

## Controlo orçamento

	MODALIDADES DE BENEFÍCIOS		ACTIVIDADES		Fundo de Administração e Outros Fundos	2019	Realizado 2019	Desvio
	Subsídio de Funeral e Assistência médica e medicamentosa	Assistência à Idade Sénior	Secção Funerária	Turismo Social, Universidade Sénior e Seguros				
<b>Vendas e Serviços Prestados:</b>						<b>2 466 230</b>	<b>2 439 814</b>	<b>-1,07%</b>
Vendas:								
Urnas e outros acessórios			330 000			330 000	155 819	-52,78%
Serviços Prestados:								
Secção Funerária			620 000			620 000	721 226	16,33%
Turismo Social				2 500		2 500	13 785	451,41%
Universidade Sénior				16 980		16 980	20 660	21,67%
Quotas e Joias								
Encargos de admissão					2 000	2 000	3 486	74,28%
Subsídio de Funeral de base familiar (até 55 anos)	1 280 618	13 135	9 851	9 851	131 345	1 444 800	1 491 069	3,20%
Subsídio de Funeral de base familiar (56-60 anos)	2 048	21	16	16	210	2 310	3 514	52,14%
Subsídio de Funeral de base familiar (61-65 anos)	2 340	24	18	18	240	2 640	3 423	29,67%
Subsídio funeral de base individual - idade até 65 anos	10 636	109	82	82	1 091	12 000	0	-100,00%
Assistência à Idade Sénior		25 909	682	682	2 727	30 000	26 832	-10,56%
Reserva de Solidariedade Associativa					3 000	3 000	0	-100,00%
<b>Custos da Vendas e Serviços Prestados</b>						<b>2 244 320</b>	<b>2 182 127</b>	<b>-2,77%</b>
Custos das Vendas - Secção Funerária			330 000			330 000	155 819	-52,78%
Encargos suportados com Serviços Prestados								
Fornecimentos e serviços externos	188 346		82 988	13 666		285 000	401 896	41,02%
Encargos com pessoal	325 250	32 525	468 225	14 000	35 000	875 000	950 246	8,60%
Prestações e outros encargos c/associados								
Subsídios de funeral	644 265					644 265	579 435	-10,06%
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde	30 055					30 055	11 891	-60,44%
Outros encargos	10 000					10 000	2 519	-74,81%
Provisões específicas para modalidades								
Depreciações do período	55 826	636	6 924	250	6 364	70 000	80 322	14,75%
<b>Resultado bruto</b>	<b>41 900</b>	<b>6 036</b>	<b>72 511</b>	<b>2 212</b>	<b>99 250</b>	<b>221 910</b>	<b>257 687</b>	<b>16,12%</b>
<b>Outros rendimentos</b>						<b>13 600</b>	<b>23 863</b>	<b>75,46%</b>
Imputação de gastos à Caixa Económica	6 200					6 200	5 501	-11,27%
Afetação de Rendimentos da Caixa Económica						0		
Consignação de IRS	6 000					6 000	6 993	16,55%
Outros				1 000		1 000	10 801	980,09%
Juros e rendimentos similares	400					400	568	41,94%
<b>Outros gastos</b>						<b>58 000</b>	<b>97 261</b>	<b>67,69%</b>
Gastos de financiamento					52 000	52 000	48 567	-6,60%
Outros gastos					6 000	6 000	48 694	711,57%
<b>Fundos Disponíveis</b>	<b>54 500</b>	<b>6 036</b>	<b>72 511</b>	<b>3 212</b>	<b>41 250</b>	<b>177 510</b>	<b>184 288</b>	<b>3,82%</b>

## Demonstração Individual das alterações nos Fundos Patrimoniais em 2019

Unidade monetária: EUROS

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	1	9 017,42		3 978 223,36	-18 099,34	1 196 537,61	1 659 137,16	0,00	6 824 816,21		6 824 816,21
		9 017,42		3 978 223,36	-18 099,34	1 196 537,61	1 659 137,16	0,00	6 824 816,21		6 824 816,21
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes revalorização									0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2			93 839,70	18 099,34		-670,95	0,00	111 268,09		111 268,09
				<b>93 839,70</b>	<b>18 099,34</b>	<b>0,00</b>	<b>-670,95</b>	<b>0,00</b>	<b>111 268,09</b>		<b>111 268,09</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3							184 288,03			
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3			93 839,70	18 099,34				111 939,04		111 939,04
RESULTADO EXTENSIVO											
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	5										
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019</b>	6=1+2+3+5	9 017,42		4 072 063,06	0,00	1 196 537,61	1 658 466,21	184 288,03	7 120 372,33		7 120 372,33

**Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2019**

Unidade monetária: EUROS

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de utentes		2 389 788,65	2 357 194,96
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		542 778,39	643 433,15
Pagamentos ao pessoal		901 344,32	882 887,93
Caixa gerada pelas operações		945 665,94	830 873,88
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		-820 369,74	-354 052,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		125 296,20	476 821,41
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 043 002,48	234 047,48
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		700 000,00	
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			2 500,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 743 002,48	-231 547,48
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		520 000,00	
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		700 000,00	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	187 377,97
Juros e gastos similares		48 567,13	2 274,90
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		1 171 432,87	-189 652,87
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-446 273,41	55 621,06
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		546 138,23	490 517,17
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		99 864,82	546 138,23

## Anexo

Nos termos da Portaria 220/2015, de 24 de julho, são indicadas as divulgações exigidas às ESNL, as quais serão abordadas de seguida.

### **1. Identificação da Entidade**

---

A Beneficência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Formosa, 325, freguesia de Santo Ildefonso, Concelho do Porto, pessoa coletiva n.º 500746516, reconhecida pela Segurança Social e registada no livro 2 das Associações de Socorros Mútuos da Direção Geral de Segurança Social. Constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios de segurança social e saúde, através de modalidades de benefícios individuais ou coletivos, destinados a reparar as consequências da verificação de fatos contingentes relativos à vida e à saúde dos Associados e suas famílias e outros fins de proteção social e promoção da qualidade de vida.

### **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

De acordo como Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, a normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aplica-se às entidades que prossigam a título principal uma atividade sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto.

As demonstrações financeiras a apresentar são: Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas ou por funções; Demonstração dos fluxos de caixa e Anexo. Por opção, a entidade pode apresentar a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais.

Após a publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, os Decretos-leis nº 158/2009, de 13 de julho, e 36-A/2011, de 9 de março, foram alterados, implicando a revisão das demonstrações financeiras.

O Decreto –Lei nº 98/2015, de 2 de junho, transpõe para o ordenamento jurídico interno a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, alterando o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelas Leis n.os 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83- C/2013, de 31 de dezembro e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram alteradas as portarias e os avisos relativos aos instrumentos contabilísticos que compõem o SNL. Para as ESNL, o sistema de normalização contabilística é composto por:

- Bases para as Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria nº 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas – Portaria nº 218/2015, de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL (NCRF-ESNL) – Aviso nº 8258/2015, publicado no Diário da República 2ª série, nº 146, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela A Beneficência Familiar na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras do exercício foram preparadas em todos os seus aspetos materiais de acordo com o regime de normalização contabilístico para as ESNL e Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) aprovadas pelo Decreto – Lei nº 36 – A/2011, de 9 de março, com alterações previstas na portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

Os modelos das demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades do sector não lucrativo, segundo a portaria nº 220/2015, são os seguintes:

- ✓ Balanço, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração dos resultados por naturezas, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração dos resultados por funções, modelo ESNL;
- ✓ Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais;
- ✓ Demonstração dos fluxos de caixa, modelo ESNL;
- ✓ Anexo, modelo ESNL;
- ✓ Pagamentos e recebimentos, património fixo e direitos e compromissos futuros.

#### 3.1.1. Regime de Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram independentemente do momento do pagamento ou do recebimento sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, A Beneficência Familiar continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3. Compreensibilidade e Relevância**

De forma que as informações apresentadas sejam rapidamente compreensíveis, serão adicionadas notas às demonstrações financeiras, destacando as rubricas mais relevantes para tomada de decisões dos utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Compensação**

A relevância da informação é prestada por cada classe material de itens semelhantes, sendo apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras as quais resultam do processamento de grandes números de transações e/ou de outros acontecimentos agregados em classes de harmonia com a sua natureza ou função.

### **3.1.5. Fiabilidade**

A informação apresenta fidedignamente as transações e outros acontecimentos de que resultem ativos, passivos e capital próprio da entidade.

### **3.1.6. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras são consistentes com as do exercício anterior.

### **3.1.7. Compensação**

Pelo fato das quantias dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

### **3.1.8. Informação comparativa**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019, e as Demonstrações Financeiras, são comparáveis com as do exercício anterior.

## **4. Ativos Fixos Tangíveis**

---

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto-Regulamentar nº2/90, de 12 de Janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no Decreto-Regulamentar nº25/2009, de 14 de Setembro, para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil regulamentada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-----

#### **4.1. Bens do património histórico e cultural**

A Beneficência Familiar não possui bens do património histórico e cultural registado.

#### **4.2. Propriedades de investimento**

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo custo de aquisição na correspondente rubrica, deduzidas das depreciações acumuladas.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rúbricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

## **5. Ativos Intangíveis**

---

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para A Beneficência Familiar e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

## **6. Custos de empréstimos obtidos**

---

### Empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos quando incorridos. Exceção para os juros que são capitalizados quando os empréstimos são diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

### Loações

A Beneficência Familiar não tem contratualizados contratos de locações financeiras e/ou operacionais.



## 7. Inventários

---

A Beneficência Familiar efetua compra de mercadorias e matérias-primas subsidiárias, na secção Funerária. Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários que A Beneficência Familiar detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelos custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

## 8. Rendimentos e ganhos

---

Os rendimentos, nomeadamente as quotizações, são contabilizados como proveito no momento do seu recebimento.. Os restantes rendimentos, por exemplo, os da Secção Funerária, são contabilizados no momento em que a prestação de serviços é realizada.

Os gastos são contabilizados no período a que dizem respeito e não no ato do pagamento.

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

---

Periodicamente, A Beneficência Familiar analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam se objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, não tem registado obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos. Assim, reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um exfluxo passado que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que A Beneficência Familiar reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data do relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

## 10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

---

Não foram recebidos “*Subsídios do Governo*” e “*Apoios do Governo*”.

## 11. Instrumentos financeiros

---

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas procedentes de associados que se encontram com saldo devedor no final do período estão mensuradas pelo seu valor deduzidas no Balanço de eventuais perdas por imparidade de dívidas de associados.

#### Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Na rubrica de ativos financeiros estão registados no Balanço ao valor de aquisição deduzidos de eventuais perdas por imparidade reconhecidas na rubrica “Perdas por Imparidade”.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## **12. Benefícios dos empregados**

---

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2018, foram respetivamente “5” em cada ano, não tendo ocorrido nos períodos qualquer demissão.

As remunerações dos órgãos diretivos da Instituição são as seguintes, apresentadas numa base mensal:

	Base	IHT	Senha presença
Carlos Jorge Costa Azevedo Silva	2 500		
Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho			40
António Ferreira Pinheiro			40
Orlando Rui Teixeira Veiga	1 200	300	
Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira	1 632		

O número de pessoas ao abrigo da Beneficência Familiar em 31 de dezembro de 2019 foi o seguinte:

Trabalhadores dependentes: 52

### 13. Notas às Demonstrações Financeiras

#### 13.1. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	6 101 223,92					6 101 223,92
Equipamento de transporte	368 015,35			-15 184,79		352 830,56
Equipamento administrativo	302 533,82	670,36				303 204,18
Equipamento básico	75 335,75					75 335,75
Outros Ativos Fixos tangíveis	150 828,18	733,00				151 561,18
Ativos Fixos Tangíveis em curso	175 803,42	2 250 351,93				2 426 155,35
<b>Total</b>	<b>7 173 740,44</b>	<b>2 251 755,29</b>	<b>0,00</b>	<b>-15 184,79</b>	<b>0,00</b>	<b>9 410 310,94</b>

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	565 498,71	69 061,20				634 559,91
Equipamento de transporte	365 082,65	765,00		-15 184,79		350 662,86
Equipamento administrativo	290 840,53	3 238,70				294 079,23
Equipamento básico	43 394,20	3 526,26				46 920,46
Outros Ativos Fixos tangíveis	122 693,77	3 730,39				126 424,16
<b>Total</b>	<b>1 387 509,86</b>	<b>80 321,55</b>	<b>0,00</b>	<b>-15 184,79</b>	<b>0,00</b>	<b>1 452 646,62</b>
<b>Quantia escriturada líquida</b>						<b>7 957 664,32</b>

#### 13.2. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 1 de janeiro de 2019	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 de dezembro de 2019
<b>Custo</b>						
Goodwill						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	120 902,79					120 902,79
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
<b>Total</b>	<b>120 902,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>120 902,79</b>

Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	120 902,79					120 902,79
Propriedade Industrial						
Outros Ativos Intangíveis						
<b>Total</b>	<b>120 902,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>120 902,79</b>
<b>Quantia escriturada líquida</b>						<b>0,00</b>

### 13.3. Investimentos Financeiros

A Beneficência Familiar efetuou a sua inscrição e contribuição para a Liga das Associações Mutualistas do Porto e Mutuália – Federação Mutualista no valor de 1.246,99€ e 40.000,00€, respetivamente, registadas em “*Investimentos em entidades conjuntamente controladas*”.

A participação de capital na Caixa Económica do Porto registada em “*Investimentos em subsidiárias*” sofreu um ajustamento devido ao reconhecimento dos resultados obtidos em 2019 e às variações ocorridas no capital próprio. A 18 de setembro de 2019 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a afetação do património para realização do aumento de capital na Caixa Económica do Porto no valor de 700.000€. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada a 27 de dezembro de 2019, foi deliberada a autorização do contrato do empréstimo e as suas condições inerentes. Em 2020 prevê-se o aumento de capital no total de 250.000€, a realizar em duas fases.

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “*Investimentos Financeiros*”:

	2019	2018
<b>Investimentos Financeiros</b>		
<b>Investimentos em subsidiárias</b>		
Método de Equivalência Patrimonial	2 470 032,15	1 810 417,06
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associados</b>		
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>		
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	41 246,99	41 246,99
<b>Investimentos noutras empresas</b>		
<b>Outros investimentos financeiros</b>	3 396,86	22 544,51
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 514 676,00</b>	<b>1 874 208,56</b>

### 13.4. Inventários

A Instituição tem mercadorias e/ou matérias subsidiárias em 31 de dezembro de 2019, na Secção Funerária, no valor de 27.969,17 €. O custo de cada item foi determinado pela média ponderada do custo no início do ano e do custo de item comprado durante o ano de 2019.

### 13.5. Créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “*Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Utentes c/c</b>		
Utentes	125 358,59	116 325,77
<b>Utentes títulos a receber</b>		
Utentes		
<b>Utentes factoring</b>		
Utentes		
<b>Utentes em cobrança duvidosa</b>		
Utentes	184 392,52	173 762,24
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	-184 392,52	-173 762,24
<b>Total</b>	<b>125 358,59</b>	<b>116 325,77</b>

### 13.6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica englobava as quotas de associados que se encontram com saldo devedor no final do período, respeitantes aos anos anteriores e ao próprio ano.

Em passivo corrente, a rubrica regista o saldo relativo às quotas do ano seguinte.

### 13.7. Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “*Outros ativos correntes*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Devedores por acréscimos de rendimentos	464,28	0,00
Outros devedores e credores	165 598,10	123 204,62
Outras operações com pessoal	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>166 062,38</b>	<b>123 204,62</b>

### 13.8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os saldos respeitantes a custos diferidos, ou seja, os custos com referência ao ano seguinte.

### 13.9. Caixa e depósitos bancários

Saldos da rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
Caixa	6 001,30	6 237,13
Depósitos à Ordem	90 863,52	416 802,68
Depósitos a Prazo	3 000,00	123 098,42
<b>Total</b>	<b>99 864,82</b>	<b>546 138,23</b>

### 13.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é composta pela rubrica “Fundos” reportando as reservas constituídas por fundos acumulados.

Em 2019, ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 1 de janeiro de 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 de dezembro de 2019
<b>Fundos</b>	<b>9 017,42</b>			<b>9 017,42</b>
<b>Excedentes técnicos</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>
<b>Reservas</b>	<b>3 978 223,36</b>	<b>93 839,70</b>		<b>4 072 063,06</b>
Mod.Subs.Funeral, s.Med.Med.	3 244 556,48	43 331,15		3 287 887,63
Assist.Idade Senior	107 494,13	5 495,47		112 989,60
Fundo Administração	251 817,68	39 587,90		291 405,58
Fundo de Reserva Geral	374 355,07	5 425,18		379 780,25
<b>Resultados transitados</b>	<b>-18 099,34</b>	<b>36 047,40</b>		<b>17 948,06</b>
<b>Excedentes de revalorização</b>	<b>1 196 537,61</b>		<b>17 948,06</b>	<b>1 178 589,55</b>
<b>Ajustamentos/ Outras variações fundos patrimoniais</b>	<b>1 659 137,16</b>		<b>670,95</b>	<b>1 658 466,21</b>
<b>Total</b>	<b>6 824 816,21</b>	<b>129 887,10</b>	<b>18 619,01</b>	<b>6 936 084,30</b>

### 13.11. Provisões, Passivos e Ativos contingentes

No período de 2019 não foram registadas “Provisões Específicas do Setor”. A Beneficência Familiar, deve constituir provisões matemáticas, constituídas por disposição legal para ocorrerem a encargos com associados por subsídios subscritos.

Segundo o Relatório Atuarial, datado a 30 de janeiro de 2020, o valor calculado de reservas matemáticas é 5.543.260,22€. Este valor, é sustentado em parte, pelas provisões específicas acumuladas de 1.335.000€ e os fundos patrimoniais existentes de 3.287.887,63€.

#### Passivos contingentes

A Associação não tem conhecimentos do passado que originem uma obrigação presente.

#### Ativos contingentes

A Associação não tem ativos provenientes de acontecimentos passados.

### 13.12. Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

A Beneficência Familiar contratualizou formalmente, em 27/12/2019, um empréstimo de 5.200.000€ com o BPI/IFRRU destinado ao financiamento das obras de reabilitação da nova sede.

A Beneficência Familiar contratualizou um empréstimo de 700.000€, garantido por primeira hipoteca do prédio da seção funerária, nos termos da escritura de 30/12/2019. Este montante foi utilizado para aumento dos capitais próprios da CEP.

Descrição	2019		2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários		520 000,00		
Descobertos bancários	12 703,69			
Outros empréstimos				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos	142 996,32	557 003,68		
<b>Total</b>	<b>155 700,01</b>	<b>1 077 003,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 13.13. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedor c/c	30 632,37	19 492,39
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores - faturas receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>30 632,37</b>	<b>19 492,39</b>

### 13.14. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros entes públicos		
	2019	2018
<b>Retenção de impostos sobre rendimentos</b>		
<b>IRS</b>		
Trabalho dependente	9 792,00	6 585,00
Trabalho Independente	4 528,88	1 511,25
Prediais	583,48	581,17
<b>IRC</b>		
Prediais	131,93	129,00
<b>Total Retenções</b>	<b>15 036,29</b>	<b>8 806,42</b>
<b>Imposto Sobre o valor Acrescentado (IVA)</b>		
Iva a pagar	30 948,81	3 180,17
<b>Contribuições para a segurança social</b>		
Contribuições a pagar	30 748,93	19 603,89
<b>Outros Impostos e Taxas</b>		
Fundos de Compensação	129,29	123,02
<b>Total a Pagar</b>	<b>76 863,32</b>	<b>31 713,50</b>

### 13.15. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Pessoal - remunerações a pagar	18 950,56	9 789,41
Credores por acréscimo de gastos	112 803,54	124 147,91
Outros credores	11 288,70	34 244,22
Fornecedor de investimentos*	999 153,44	0,00
<b>Total</b>	<b>1 142 196,24</b>	<b>168 181,54</b>

\*Fornecedor Teixeira Duarte – Engenharia e Construções S.A., relativa à empreitada da nova sede

### 13.16. Réditos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	155 819,44	311 528,70
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas e jóias	1 528 323,63	1 330 019,61
<b>Prestação de serviços a associados e utentes</b>		
Secção Funerária	721 225,71	580 187,50
Turismo Social	13 785,25	8 645,00
Universidade Sénior	20 660,00	13 891,00
<b>Total</b>	<b>2 439 814,03</b>	<b>2 244 271,81</b>

### 13.17. Subsídios, doação e legados à exploração

Em 2019 não foram recebidos “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”.

### 13.18. Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

A rubrica apresenta o valor de ganhos ou perdas provenientes do reconhecimento dos resultados obtidos na Caixa Económica do Porto – Caixa Anexa.



### 13.19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	13 526,02	9 499,02
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	19 289,57	20 430,70
Publicidade e Propaganda	19 576,03	18 570,51
Vigilância e Segurança	6 596,78	257,98
Honorários	41 080,84	29 009,13
Comissões	1 075,25	565,75
Conservação e Reparação	31 154,28	33 899,98
Outros	150 706,80	2 542,10
<b>Total Serviços Especializados</b>	<b>269 479,55</b>	<b>149 809,82</b>
Materiais	17 215,36	19 306,06
Energia e fluidos	21 541,30	29 658,91
Deslocações, estadas e transportes	11 168,08	16 417,49
Serviços diversos		
Rendas e Alugueres	37 749,10	34 190,04
Comunicações	11 570,95	1 862,02
Seguros	5 490,63	4 803,50
Contencioso e Notariado	9 265,36	928,99
Limpeza, Higiene e Conforto	1 524,01	3 933,67
Outros Serviços	8 866,53	6 093,10
<b>Total Serviços Diversos</b>	<b>74 466,58</b>	<b>73 001,23</b>
<b>Total</b>	<b>407 396,89</b>	<b>297 692,53</b>

### 13.20. Gastos com Pessoal

A rubrica “Gastos com Pessoal” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Remuneração dos Órgãos Sociais	37 052,33	36 192,00
Remuneração do pessoal	724 942,43	715 904,42
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	376,92	8 944,53
Encargos sobre as Remunerações	154 060,09	153 780,82
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	16 539,78	5 866,50
Outros Gastos com o Pessoal	17 274,21	20 188,82
<b>Total</b>	<b>950 245,76</b>	<b>940 877,09</b>

### 13.21. Imparidades (aumentos/reduções)

A 31 de dezembro de 2019 foram registadas imparidades em clientes por cobrança duvidosa no valor de 13.900,15€.

Pela análise efetuada das imparidades constituídas a 31 de dezembro de 2016, de saldos de clientes em dívida, foi recuperado o valor de 3.269,87€ pelo que se registou uma reversão da imparidade.

### 13.22. Aumentos/reduções de justo valor

A Instituição, em 2019, alienou Títulos de Dívida Pública Portuguesa, nomeadamente Obrigações de Tesouro – 07/2025 em 15 de maio, com uma valorização de 292€ face ao valor registado.

### 13.23. Outros rendimentos

A rubrica “Outros Rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	9 646,78	5 532,07
Descontos de pronto pagamento obtidos	119,70	16,51
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	2 500,00
Outros Rendimentos e ganhos	9 087,47	7 079,26
<b>Total de outros rendimentos</b>	<b>18 853,95</b>	<b>15 127,84</b>
Juros obtidos de depósitos e outras aplicações	733,29	1 121,79
<b>Total</b>	<b>19 587,24</b>	<b>16 249,63</b>

### 13.24. Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	0,00	31,11
Descontos de pronto pagamento concedidos	111,00	0,01
Gastos e perdas nos restantes investimentos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	2 397,94	4 666,08
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes*	597 381,43	622 366,80
<b>Total</b>	<b>599 890,37</b>	<b>627 064,00</b>

\*Custos com os subsídios de funeral, prestações pecuniárias de cuidados de saúde e outros custos inerentes como comparticipação de consultas, vales farmácia, workshops e bolsas de estudo

### 13.25. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Juros e gastos similares suportados	2019	2018
Juros suportados	0,00	2 274,90
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	48 567,13	4 623,20
<b>Total</b>	<b>48 567,13</b>	<b>6 898,10</b>

Juros e rendimentos similares obtidos	2019	2018
Outros rendimentos similares	713,42	515,70
<b>Total</b>	<b>713,42</b>	<b>515,70</b>

### 13.26. Imposto sobre o Rendimento

Segundo a alínea b) do número 1 do artigo 10º do CIRC, a A Beneficência Familiar, considerada uma IPSS, está isenta de impostos sobre o rendimento.

#### **14. Notas à demonstração de resultados das modalidades**

---

1. As vendas foram efetuadas ao preço de custo.
2. As quotas da secção funerária são o cômputo global dos serviços prestados através da secção, expurgadas de todas as despesas e encargos com urnas e outros acessórios.
3. Na secção de turismo, estão registadas as comissões recebidas pela angariação de associados para as viagens disponibilizadas.
4. Na universidade sénior, estão registadas as mensalidades recebidas pela frequência nas disciplinas inscritas pelos associados.
5. Os montantes dos encargos de admissão foram imputados ao Fundo de Administração na medida em que não há disposição estatutária ou regulamentar para a aplicação deste montante.
6. Os montantes das quotas e joias das modalidades descritas foram feitos de acordo com o disposto do Regulamento de Benefícios.
7. De acordo com o disposto no Regulamento de Benefícios da modalidade, a imputação foi feita às modalidades e atividades em função da natureza do gasto.
8. As prestações e outros encargos com associados correspondem ao subsídio de funeral e outros encargos com modalidades e atividades.

#### **15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 e novembro.

#### **16. Acontecimentos após data de Balanço**

---

O Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. As implicações no relato financeiro dependem da realidade de cada entidade, mas os impactos sociais e económicos são bastante visíveis na nossa sociedade.

Após a data do balanço não houve conhecimento de factos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos evidenciados nas demonstrações financeiras do período.

Porto, 31 de maio de 2020

**A Contabilista Certificada,**

---

Joana Leal

C.C. 91971

**A DIREÇÃO**

Carlos Jorge Costa Azevedo Silva \_\_\_\_\_

Ana Eugénia Alves Nogueira Carvalho \_\_\_\_\_

António Ferreira Pinheiro \_\_\_\_\_

Orlando Rui Teixeira Veiga \_\_\_\_\_

Manuel Joaquim Ribeiro Ferreira \_\_\_\_\_